



II CONFOA 2011

II Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto

Considerando o sucesso alcançado com a realização da 1.ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto, organizada em 2010 pela Universidade do Minho, decorreu, de 23 a 25 de Novembro de 2011, a 2.ª edição da CONFOA, desta feita realizada no Rio de Janeiro, Brasil. O evento pretendeu reunir os profissionais brasileiros e portugueses que desenvolvem activida-

des relacionadas com o Acesso Aberto ao Conhecimento Científico, num fórum de discussão alargado. As temáticas apresentadas abordaram os diversos aspectos do Open Access, seja numa plataforma puramente conceptual, seja em termos de desenvolvimento de meios tecnológicos.

M.E.R.

IPCB participa

na II Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto



A técnica superior da ESA-IPCB Maria Eduarda Rodrigues, e o docente da mesma Escola, António Moitinho Rodrigues, participaram na II Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto, que se realizou no Rio de Janeiro, Brasil, de 23 a 25 de Novembro de 2011, com a apresentação de uma comunicação com o título, “Analisando os primeiros 555 dias do repositório científico do IPCB”.

Na impossibilidade de os autores se des-

locarem pessoalmente ao evento, a comunicação, apresentada por Maria Eduarda Rodrigues, no dia 24 de Novembro, foi gravada previamente, na FCCN, com recurso ao **educast** que é um serviço de gestão de vídeo para registo e distribuição simples de conteúdos. A comunicação versou sobre os seguintes aspectos: criação, evolução e desenvolvimento do RCIPCB, identificação de problemas e constrangimentos, proposta de linhas de orientação. A apresentação da comunicação integrou o evento no dia 24 de Novembro a partir das 11:40h (hora local do Rio de Janeiro). Mais informações sobre a CONFOA podem ser obtidas em <http://www.acessolivre.pt/c/index.php/confoa2011/confoa2/schedConf/program>.

M.E.R.

Projecto BLIMUNDA

A lista das editoras científicas portuguesas já pode ser consultada no SHERPA/ROMEO em: <http://www.sherpa.ac.uk/romeo/statistics#countries>. Esta lista permite-nos verificar que Portugal é o terceiro país, no mundo, com maior número de editoras com políticas de auto-arquivo, em repositórios institucionais, definidas e registadas no SHERPA/ROMEO.

O projecto BLIMUNDA, levado a efeito pela FCT-UNL, considerado um caso de sucesso na Europa (<http://www.oastories.org/2011/09/portugal-repositories-projecto-blimundo/>) contém informação fundamental para investigadores e profissionais da informação que pretendem disponibilizar trabalho científico numa perspectiva de Open Access.

M.E.R.

Informação aos leitores

A partir de Janeiro de 2012 a Newsletter passará a ter uma periodicidade bimestral.

O RCIPCB em números

Comunidades	Total doc. depositados	Data verificação
ESACB	370	20111022
ESALD	52	20111022
ESART	41	20111022
ESECB	207	20111022
ESGIN	86	20111022
ESTCB	124	20111022

Repositório Científico do IPCB

M.E.R.

RCIPCB

Crescimento contínuo

O RCIPCB continua a revelar uma tendência de crescimento constante, embora se verifique uma certa heterogeneidade em termos de crescimento por Comunidade/Colecção.

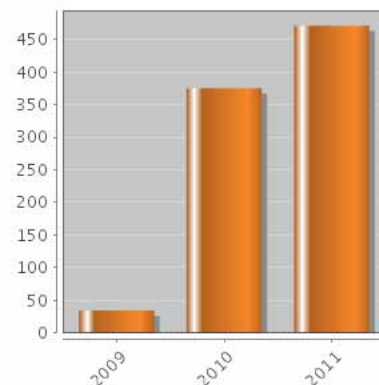


Gráfico 1 – Crescimento anual do repositório
(Fonte: RCIPCB 21112011)

O Gráfico 1, evidencia a tendência de crescimento do depósito face ao ano anterior e permite verificar que, em 21 de Novembro de 2011, o número de depósitos realizados (arquivo e auto-arquivo) já suplantou o número de documentos depositados durante o ano de 2010 (Tabela 1).

Ano	N.º Documentos
2009	34
2010	375
2011	471
Total	880

Tabela 1 – N.º de Documentos depositados/ano
(Fonte: RCIPCB 21112011)

As Colecções ESACB, ESECB e ESTCB são aquelas que continuam a evidenciar maiores níveis de crescimento (ver RCIPCB em números), embora o crescimento por colecção dentro de cada uma das comunidades continue a ser muito heterogéneo. Para além do que já foi dito, verifica-se que a Comunidade ESART continua a revelar um fraco índice de crescimento, quer em termos absolutos, quer quando efectuamos a verificação do crescimento por comunidade a partir da página do RCIPCB em <http://repositorio.ipcb.pt>.

M.E.R.